

## VISÃO DO CORREIO

# Tempo de atenção às doenças respiratórias

O outono tem suas peculiaridades. Frio e céu azul convivem harmoniosamente, mas a estação também é um convite à proliferação de vírus e, consequentemente, de doenças que até então estavam hibernadas. Um deles é o vírus sincicial respiratório (VSR), responsável por cerca de 80% dos casos de bronquiolites e 40% das pneumonias entre bebês e crianças entre 0 e 4 anos. Sem falar nos idosos, pacientes com doenças cardiovasculares, com problemas pulmonares crônicos ou sistema imunológico baixo.

Agora em março, foram notificados 24.635 casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) no país, entre os quais 9.336 tiveram resultado em laboratório para algum vírus respiratório. Em todo o mundo, o VSR causa 100 mil mortes por ano, o que comprova que a preocupação dos especialistas não é em vão.

Altamente contagioso, o VSR pode ser transmitido pelo ar, pelo contato direto pessoa a pessoa — seja por meio de gotículas de espirro, catarro ou saliva —, além de objetos contaminados, onde o vírus pode sobreviver por até 24 horas, a exemplo de copos, talheres ou em brinquedos.

Com a proximidade do inverno, em 20 de junho, é de se esperar que esses números aumentem ainda mais, devido à queda da temperatura. Por isso, pediatras e pneumologistas recomendam, entre outras medidas, que os cartões de vacinação das crianças estejam em dia, mesmo para outras doenças, ajudando a fortalecer o sistema imunológico e, dessa forma, evitando que o VSR se dissemine em escolas e creches.

A boa notícia é que, em fevereiro, o Ministério da Saúde aprovou a adoção de duas novas tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) para prevenir complicações

causadas por esse vírus. A primeira é o anticorpo monoclonal nirsevimabe, voltado para bebês prematuros e crianças de até 2 anos nascidas com comorbidades. A segunda — uma vacina recombinante contra os vírus sinciciais respiratórios A e B, aplicada em gestantes — tem efeitos positivos nos primeiros meses de vida dos bebês.

Estudos apresentados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) mostram que a expectativa é ampliar a proteção para cerca de 310 mil bebês prematuros nascidos com até 36 semanas. Já a vacina para gestantes tem potencial para evitar cerca de 28 mil internações por ano e oferece proteção imediata aos recém-nascidos, beneficiando aproximadamente 2 milhões de bebês nascidos vivos. Os maiores de 60 anos também serão protegidos, já que a eficácia de uma das vacinas é de 75% na primeira temporada após a imunização.

A má notícia é que a aprovação não significa implementação imediata. As novas tecnologias somente estarão disponíveis para a população, de acordo com a Lei nº 8.080/1990 e o Decreto nº 7.646/2011, em um prazo de 180 dias, prorrogáveis por mais 90. Ou seja, em até nove meses — provavelmente, no verão, estação cujos índices de propagação desse tipo de vírus é menor.

Há ainda o desafio de mobilizar adultos e responsáveis para que imunizem as crianças quando as fórmulas estiverem protegidas. De imediato, o que se espera é que uma estrutura de saúde esteja sendo preparada para o aumento de infecções e, consequentemente, de casos mais graves. Em média, de 2% a 3% das crianças com bronquiolite causada por VSR necessitam de hospitalização. Em idosos, a taxa de letalidade chega a 26%.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. -mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Tempestade

Em menos de 100 dias de governo, Donald Trump conseguiu colocar o mundo de pernas pro ar. A infeliz guerra tarifária, com o objetivo de atrair indústrias de outros países para os Estados Unidos, desorganizou a economia mundial, fez brotar raiva e indignação na maioria dos líderes das nações afetadas. Na Europa, a reação foi de indignação. A América do Sul também foi afetada com taxas mais baixas (10%). A China foi tratada como a maior inimiga dos americanos: os produtos dos chineses serão tarifados em 125%. O governo chinês diz estar preparado para o bombardeio norte-americano. Acho que, em lugar de novas empresas no território americano, Trump vai conquistar muitos desafetos e ódio — nada que ajude os EUA e o mundo a serem melhores. Quem planta chuva acaba colhendo tempestade.

» **Joaquim Gomes Silveira**

Taguatinga

## Educação

É hora de zerar e reformular a educação pública. Não existe segurança nas escolas, os pais estão agressivos, os professores, depressivos, a inclusão não funciona, o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb) está péssimo, a merenda está repetitiva, as escolas estão sucateadas, a verba para a educação é desviada... Chega, não dá mais!

» **Antônio Márcio Oliveira**

Brasília

## Tempos difíceis

Fomos todos avisados. “Saiba disto: nos últimos dias, sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando o Seu poder. Afaste-se deles”. (Timóteo 3:1-5)

» **Humberto Pellizzaro**

Asa Norte

## Corrida pela IA

A inteligência artificial está acontecendo sem que se perceba. Mais e mais problemas serão resolvidos pela comunicação máquina a máquina, sem intervenção humana. Estudo mostra que, em cinco anos, será possível sentir a textura de um tecido em sua imagem na tela de um dispositivo. Um celular poderá, por exemplo, analisar o hábito do usuário e avisar se ele vai ficar resfriado. A briga pelo mundo da inteligência artificial está cada dia mais acirrada, ter uma empresa como a Amazon apostando pesado na concorrente do ChatGPT mostra isso. Interessante essa perspectiva.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**

Asa Norte



**RENATA GIRALDI**

[renatagiraldi0611@gmail.com](mailto:renatagiraldi0611@gmail.com)

# Nobreza de araque

Há situações tão absurdas que parecem possíveis só nos roteiros de novelas e filmes, e olhe lá! É o caso de Sua Excelência o juiz Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, que, na verdade, é José Eduardo Franco dos Reis, de 67 anos, nascido no interior de São Paulo. Apenas, por curiosidade, vamos às escolhas do suposto nobre. Edward, em homenagem aos muitos reis assim chamados na Inglaterra; Albert é o rei de Mônaco; Lancelot, um dos cavaleiros da lenda da Távola Redonda; Dodd, houve um embaixador norte-americano expressivo que atuou na Alemanha, pouco antes da Segunda Guerra Mundial; Canterbury, principal centro religioso da Igreja Anglicana; Caterham, fabricante de carros esportivos; e Wickfield, sobrenome da principal personagem feminina de *David Copperfield*, famoso livro de Charles Dickens. Mas o que teria feito esse cidadão usar nome e documentos falsos por 45 anos, inclusive sendo aprovado para direito na USP, uma das instituições mais sérias do país, e em concurso público de dificuldade elevadíssima, além de assinar e proferir sentenças?

Como a mente humana é um labirinto, desbravado só por quem pode, nem vou entrar nessa seara. O que vale por ora é que especialistas afirmam que as decisões preferidas por ele em 23 anos de magistratura deverão ser mantidas, uma vez que foi aprovado em concurso público, preenchendo os requisitos exigidos e exerceu a função, mesmo que usando nome falso.

O caso indigesto ainda não chegou ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão comandado pelo ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal

Federal (STF). Para se manifestar, é preciso ser provocado. Até o momento, não houve manifestações. A presidência do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo suspendeu, administrativamente, os pagamentos do juiz aposentado. Paralelamente, o Ministério Público e a Polícia Civil de São Paulo investigam o tema, enquanto a 29ª Vara Criminal de São Paulo já o notificou para apresentar a defesa.

A história do suposto nobre que nunca foi britânico, muito menos membro da nobreza, é uma entre tantas. O CNJ recebe dezenas de denúncias sobre conduta inadequada, posturas antiéticas e erros grosseiros administrativos envolvendo magistrados. No começo do mês, a juíza Priscila de Castro Murad, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), recebeu censura e foi encaminhada à aposentadoria compulsória por atrasar processos e deixar estagiários presidirem a sessão.

Em março, o CNJ, por unanimidade, aplicou pena de censura à juíza Joana Ribeiro, do Tribunal de Santa Catarina (TJSC). Ela ficou conhecida nacionalmente por impedir uma menina de 10 anos, vítima de estupro, de interromper a gestação, conforme o artigo 128, inciso II, do Código Penal, que autoriza o ato em casos de gravidez oriunda de violência sexual. Na ocasião, a magistrada determinou a manutenção da criança, com uma gestação de 22 semanas e três dias, em um abrigo por cerca de um mês, o que tardou a realização do procedimento, já autorizado pela Justiça. Numa das sessões, Renata Gil, juíza estadual, indicada pelo Supremo para ser conselheira, desabafou: “Juiz não é um item de decoração, uma árvore, algo estante que só observa o que está acontecendo”.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

**Publicidade:** (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
**Publicidade legal:** (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
**Classificados:** (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

**ANJ**

Endereço na Internet: <http://www.correiosweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS** DA

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)